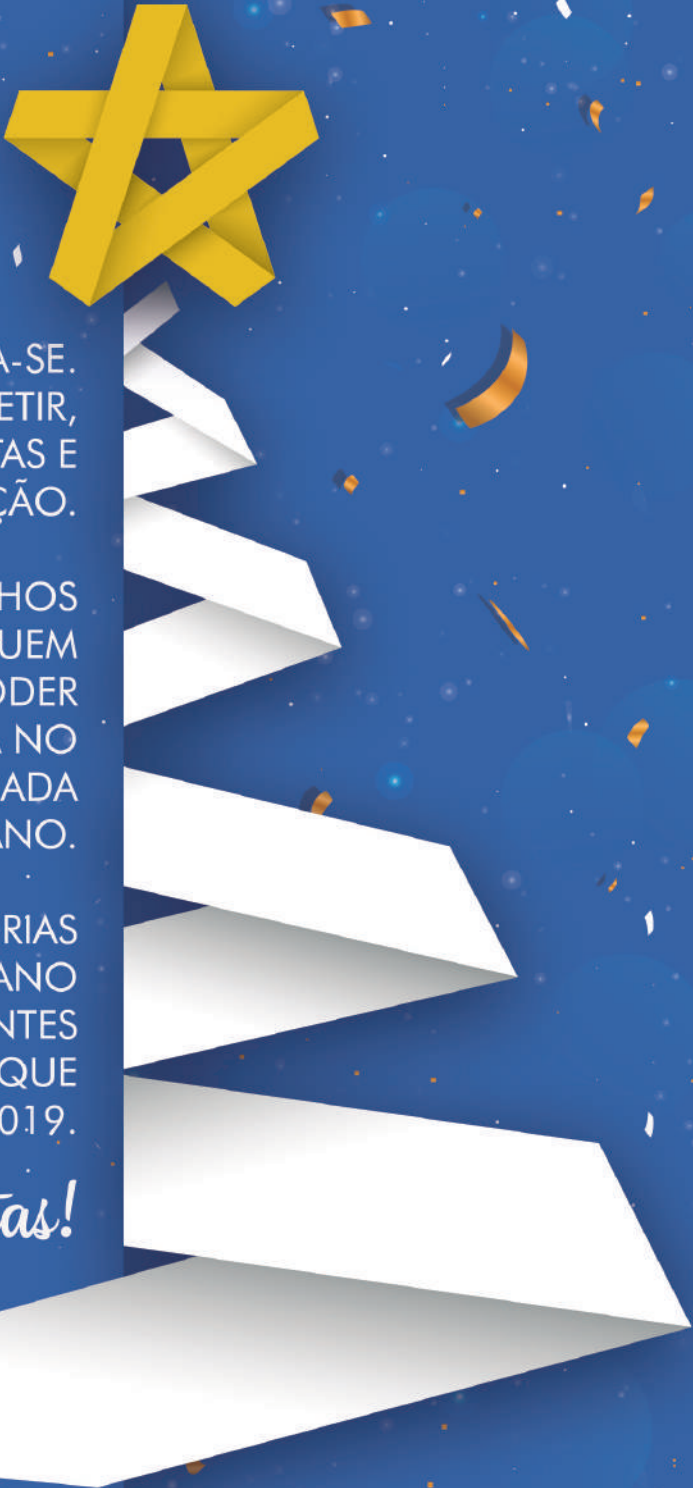


AGEBB Notícias

Informativo da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil

Nº 131 | Dezembro 2018 | www.agebb.com.br



MAIS UM ANO FINALIZA-SE.
É TEMPO DE REFLETIR,
DETERMINAR METAS E
BUSCAR RENOVAÇÃO.

NÃO EXISTEM SONHOS
IMPOSSÍVEIS PARA QUEM
ACREDITA QUE O PODER
REALIZADOR ESTÁ NO
INTERIOR DE CADA
SER HUMANO.

QUE AS VITÓRIAS
ALCANÇADAS NESTE ANO
SEJAM APENAS SEMENTES
PLANTADAS QUE
COLHEREMOS EM 2019.

Boas Festas!

Associe-se

Quais os objetivos da AGEBB?

Buscar a melhoria da produtividade, o reconhecimento e a ideal valorização dos gerentes; defender a participação da classe gerencial na formatação das diretrizes administrativas e/ou operacionais nos processos decisórios que tenham reflexos no fluxo das atividades gerenciais ou na responsabilidade pela produção de resultados; defender os interesses do BB e suas subsidiárias, simultaneamente à valorização do quadro gerencial, em qualquer fórum de discussões.

Quem pode se associar?

Os ocupantes de funções gerenciais no Banco do Brasil e suas subsidiárias, atuantes ou aposentados, bem como todo profissional que na nomenclatura de sua função conste a palavra “gerente” ou por força de deliberação ou fluxo de atividades exerça a função na prática, embora não tenha a denominação literal no plano de cargos e salários.

O que é sócio-segurado?

O que opta apenas pela contratação de apólices de seguro em que a AGEBB figura como estipulante ou coestipulante. Não paga mensalidade, não vota e não concorre a cargos eletivos.

Qual é o preço da mensalidade?

O valor da mensalidade é de R\$ 47, debitado em conta corrente.

Quais os benefícios para os sócios?

Assistência jurídica especializada em todo o país; seguro de vida em grupo com as melhores condições do mercado e vantagens exclusivas; convênios com agências de viagem; descontos em escolas de idiomas; oferta de cursos preparatórios para certificações (CPA-10 e 20, por exemplo); diárias em hotéis com descontos; eventos temáticos exclusivos; canais de comunicação dirigidos (online e impresso) e representação junto à diretoria e superintendências.

Quais os procedimentos?

No site www.agebb.com.br, clique em “Associe-se”. Depois, basta preencher o formulário de adesão, clicar no botão “Enviar” e aguardar o contato da Secretária da AGEBB. Se preferir, ligue para (11) 3104-4441 ou escreva para agebb@agebb.com.br.

Opinião

Sem alternativas para garantir direitos mínimos, a Justiça torna-se a única esperança dos gerentes



“À medida que os principais líderes da empresa sejam tratados com isonomia, respeito e dignidade, quem ganha, se fortalece e aumenta sua reputação, junto ao mercado e à comunidade, é o BB.”

Francisco Vianna de Oliveira Junior
Presidente da AGEBB

A AGEBB, em seus mais de 30 anos de existência – quase um terço desse tempo dedicado exclusivamente a representar os gerentes na ativa e aposentados do quadro do Banco do Brasil –, sempre se pautou por cumprir a sua missão: “Buscar a valorização da classe gerencial e o fortalecimento da instituição BB”. Porém, nos últimos anos e numa atitude inédita em sua história, a entidade não teve alternativa senão recorrer à Justiça para garantir o respeito a direitos mínimos adquiridos pelos seus associados – muitos deles já se tornaram jurisprudência – e coibir abusos praticados, que ainda não estão sendo tratados como assédio moral.

Reputação – No papel de única associação representativa dos gerentes do BB, estamos cumprindo o nosso dever, ou seja, defendendo-os de riscos e perdas individuais ou coletivas, bem como manter e aumentar suas conquistas. Sem o viés dos sindicatos, que cumprem o papel específico que lhes cabe na sociedade, acreditamos que à medida que os principais líderes da empresa sejam tratados com isonomia, respeito e dignidade, quem ganha é o banco, quem se fortalece e aumenta sua reputação, junto ao mercado e à comunidade, é o próprio BB.

Além dos quatro processos coletivos já protocolados na Justiça, a AGEBB analisa a proposição de uma Ação de Protesto Interruptivo de Prescrição para garantir que os gerentes possam ingressar com o pedido de sétima e oitava horas extras até 2023, referente ao período de 2013 a 2018, mesmo depois da vigência da nova convenção coletiva.

A entidade analisa também meios para terminar com o verdadeiro festival de descomissionamentos – na quase totalidade dos casos que chegam à AGEBB, injustos e arbitrários – que têm ocorrido nos últimos meses. Como justificativa, o banco toma como base a nova redação do artigo 468, o qual entrou em vigor no fim de 2017, com a aprovação da reforma trabalhista. Diz o parágrafo 2º que “com ou sem justo motivo, não assegura ao empregado o direito à manutenção do pagamento da gratificação correspondente, que não será incorporada, independentemente do tempo de exercício da respectiva função”. Ou seja, o trecho da lei é livremente interpretado pelos executivos do banco como a autorização legal e expressa para descomissionar um gerente, sem a necessidade de manifestar um mínimo motivo sequer. Trata-se de um flagrante caso de desrespeito àqueles que dedicam anos e até décadas à corporação e, a qualquer momento, sem qualquer justificativa ou sobreaviso, perdem seu comissionamento, sua renda, seu sustento pessoal ou familiar percebido na maioria dos casos por vários anos, ininterruptamente.

À parte as dificuldades inerentes à função gerencial e às injustiças que temos por obrigação como entidade representativa de levar a público e, apenas em casos extremos, aos foros públicos competentes para a intermediação, manifesto aqui meu solidário, franco e carinhoso desejo de boas festas e um excelente 2019 para todos os gerentes do BB e seus familiares!

AGEBB Notícias

Este boletim é uma publicação da Associação dos Gerentes do Banco do Brasil.
Diretoria Executiva - Presidente: Francisco Vianna de Oliveira Junior
Pça. Dr. João Mendes, 52, Conj. 1101 - Centro - São Paulo (SP) - CEP 01501-000
(11) 3104-4441 – www.agebb.com.br - agebb@agebb.com.br
Produção editorial e arte: Core Group (www.coregroup.com.br)
Jornalista responsável: Cícero Vieira (MTb 23.171)
Impressão: Quatrocor Gráfica Editora - Tiragem: 5 mil exemplares

AGEBB em alerta por descomissionamentos injustos de gerentes

Divulgação



Ameaça de descomissionamento tem sido usada como pressão para o cumprimento de metas abusivas

Semanalmente, em especial depois da entrada em vigor do artigo 468, da Lei 13.467/2017, a AGEBB recebe denúncias de descomissionamentos sem motivos claros e objetivos de gerentes do BB em todo o país. De acordo com o presidente da associação, Francisco Vianna de Oliveira Junior, o banco tem utilizado esse artigo da lei em vigor desde novembro de 2017 para tentar restringir os direitos dos seus próprios profissionais. A interpretação é que o gerente descomissionado com ou sem justo motivo não tem direito à manutenção do pagamento da gratificação, independentemente do tempo de exercício na função. Ele, porém, contraria os termos da Súmula 372, do TST, já que sepulta o di-

reito às gratificações recebidas por período igual ou superior há 10 anos. Desde a reforma trabalhista, aliada ao processo de reestruturação do banco, a classe gerencial do BB enfrenta, com ansiedade, riscos iminentes de descomissionamento, perda do cargo ou desligamento. “Com reestruturação ou não, o gerente tem de ser valorizado e reconhecido sempre, pois é o grande protagonista dos objetivos, resultados e metas do banco”, declara o presidente da AGEBB.

Instrumento de pressão – A associação tem como uma de suas principais bandeiras a defesa dos gerentes descomissionados injustamente. “É uma falta de respeito

com um funcionário que, muitas vezes, trabalha há 30 anos na empresa. O BB não pode ter essa irresponsabilidade”, diz Oliveira Junior. Mas há outras demandas, como o fato de que o BB tem usado o descomissionamento como instrumento de pressão para o cumprimento de metas abusivas. “Que o banco cobre resultados, tudo bem, faz parte. O que não concordamos é que se crie um clima de terrorismo e sejam cobradas deles metas impossíveis de serem atingidas”, argumenta.

Em razão dessas e de outras questões que afetam o dia a dia profissional e pessoal dos gerentes do BB, a entidade ingressou com quatro ações coletivas (*leia mais, abaixo*) que buscam garantir a segurança e a estabilidade financeira para os gestores do banco.

Ações coletivas

1ª ação (nº 0000712-36.2017)

Tramita na 19ª Vara do Trabalho de Brasília. A tutela de urgência foi concedida e continua em vigor até o momento. Contudo, o entendimento foi da incorporação da gratificação de função pela média dos últimos 10 anos. A Audiência de instrução ocorreu no dia 21 de agosto e no dia 19 de novembro o processo retornou ao juiz.

2ª ação (nº 0001027-64.2017)

Tramita também na 19ª Vara do Trabalho de Brasília. Concedida pelo juiz, a tutela de urgência continua em vigor. O entendimento também foi da incorporação da gratificação de função pela média dos últimos 10 anos. A audiência de instrução está agendada para 7 de março de 2019, quando as testemunhas serão ouvidas.

3ª ação (nº 0001645-24.2017)

Tramita na 14ª Vara do Trabalho de Brasília. A tutela de urgência foi concedida por mandado de segurança e continua em vigor. O entendimento foi pela incorporação da gratificação de função integral. A audiência ocorreu no dia 6 de agosto. Aguarda-se que testemunhas sejam ouvidas para que a fase de provas seja encerrada.

4ª ação (nº 0001522-32.2017)

A ação coletiva preventiva está na 12ª Vara do Trabalho de Brasília. A tutela de urgência foi negada e por isso a AGEBB impetrou mandado de segurança no tribunal, que foi negado. A associação ingressou com recurso ordinário no tribunal para reformar o entendimento. Aguarda-se o julgamento.

Visita à AGEBB

Divulgação



A diretora de Planejamento da Previ, Paula Regina Goto, esteve em outubro na sede da AGEBB. Recebida pelo presidente Francisco Vianna de Oliveira Junior, ela agradeceu o apoio da associação no imbróglio sobre a posse dela, depois de eleita. Apesar de participar da chapa vitoriosa, segundo a Previc, ela não estava habilitada para o desempenho da função de Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ).



Boas Festas!

Nascemos com uma missão de vida!

Somos a Boaventura e temos o orgulho de atuar a mais de 20 anos no mercado de seguros, com especialidade em benefícios. O nosso grupo foi criado pautado em um conceito que acreditamos e compartilhamos: contribuir para a tranquilidade das famílias em momentos de vulnerabilidade social e emocional. Este firme propósito alicerçou o nosso objetivo de crescer com sustentabilidade. Partimos de uma corretora de seguros e nos tornamos um grupo de empresas com a missão, visão e valores de transformar a vida das pessoas.

MISSÃO

Garantir a proteção e a tranquilidade das pessoas, promovendo a qualidade de vida e bem-estar, por meio de soluções inteligentes em seguros.

VISÃO

Ser uma empresa transformadora, estimulando seus talentos para que estejam sempre em busca de atitudes e resultados sustentáveis, para oferecerem ao mercado soluções adequadas, eficientes e inovadoras.

VALORES

- Respeito à confiança dos clientes
- Comprometimento e transparência com os parceiros
- Valorização dos talentos da equipe



Para adesão dos seguros, entre em contato com a nossa Central de Atendimento:

☎ 11 3855 6221 - 📞 11 98824 0389